

## O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA PERSPECTIVA DE PROFISIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

VALÉRIA JARDIM PIRES<sup>1</sup>; ROCHELE BARBOZA PINHEIRO<sup>2</sup>; JULIANO BOUFLEUR FARINHA<sup>3</sup>; MARCELO ZANUSSO COSTA<sup>4</sup>, LIDIANE POZZA COSTA<sup>5</sup>; FERNANDA DE SOUZA TEIXEIRA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – valeria.piresj@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – rochele.pinheiro@gmail.com

<sup>3</sup> Hospital Escola UFPel – EBSERH – jbfarinha@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Hospital Escola UFPel – EBSERH – marcelozanusso@gmail.com

<sup>5</sup>Hospital Escola UFPel – EBSERH- Lidiane.Pozza@ebserh.gov.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – fsout@unileon.es

### 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil pode ser definido como um processo multidimensional e integral, iniciado com a concepção, que engloba o crescimento físico, a maturação neurológica e o desenvolvimento infantil nos aspectos motor, comportamental, sensorial, cognitivo e de linguagem, assim como as relações socioafetivas (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2005). Diversos fatores podem influenciar o potencial de desenvolvimento das crianças a exemplo de seu estado de saúde e nutrição.(HUIRACOCHA-TUTIVEN et al. 2019).

O período que envolve o nascimento até os dois anos de idade é considerado um dos mais propícios à aquisição de novas habilidades, no qual, grande parte do desenvolvimento neuropsicomotor ocorre (OLIVEIRA et al., 2012).

O principal motivo para a identificação e diagnóstico do atraso de desenvolvimento de uma criança é disponibilizar uma intervenção precoce, geralmente de caráter multiprofissional para que esta criança adquira máximo potencial individual. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi descrever a presença ou ausência dos marcos do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com idade entre um mês e dois anos completos, internadas em ala pediátrica hospitalar do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, atendidas pela equipe de Educação Física.

### 2. METODOLOGIA

Para realização do presente estudo foram coletados os dados dos prontuários de pacientes entre um mês e dois anos completos de idade que foram internados em ala pediátrica do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas no período entre Junho de 2019 e Março de 2020 e que tenham sido atendidos pela equipe de educação física. Foram coletados dados sociodemográficos, antropométricos, tempo e motivo de internação, amamentação e dados da avaliação de desenvolvimento neuropsicomotor realizada por profissional de educação física no primeiro contato com o paciente, juntamente com sua anamnese.

O instrumento utilizado nesta avaliação é a Ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento, da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) e preconizada pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2012). Nessa ficha são preenchidos os marcos

do desenvolvimento neuropsicomotor referentes à idade da criança no momento da avaliação sendo classificados em: “apresenta”, “apresenta parcialmente” ou “não apresenta” os marcos esperados para idade. No caso de prematuros, a idade corrigida é utilizada. Cada marco apresenta critérios correspondentes à aspectos maturativo, psicomotor, social e psíquico, utilizados para a análise dos resultados. Como critérios de exclusão foram considerados: apresentar um diagnóstico prévio de patologias que comprometam o desenvolvimento neuropsicomotor, a exemplo de doenças congênitas e transtornos de comportamento; e não dispor da faixa etária entre um mês e dois anos completos de idade.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os prontuários de 148 crianças, sendo as doenças respiratórias o motivo predominante de internação, representando 70,95% dos casos. Abaixo tem-se os dados de caracterização da amostra (Tabela 1).

Tabela 1. Dados de caracterização da amostra

Variável	N	Média±DP	Porcentagem (%)
Idade (meses)	148	7,72± 6,84	
Peso Atual (kg)	148	7,56±2,35	
Estatura Atual (cm)	148	0,64±0,11	
Internação (dias)	148	6,36±3,67	
Sexo Masculino	75		50,67
Cor da Pele			
Branco	62		41,89
Preto	13		8,78
Pardo	15		10,14
Não declarado	58		39,19
IMC	148	17,11±2,29	
Classificação Nutricional			
Baixo Peso	24		16,22
Eutrófico	70		47,30
Risco de sobrepeso	53		35,81
Sobrepeso	1		0,68
Foi amamentado	114		77,03

N: Número de crianças analisadas IMC: Índice de massa corporal

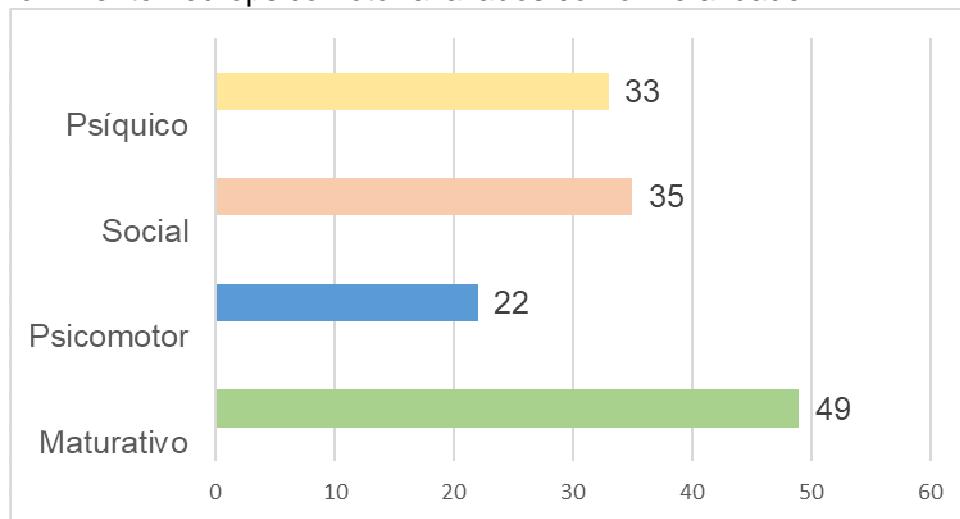
Os resultados das avaliações de desenvolvimento foram divididos em quatro domínios, de acordo com o instrumento utilizado, sendo eles: maturativo, psicomotor, social e psíquico. A partir da análise dos dados observou-se que 59,46% das crianças não apresentavam algum dos marcos do desenvolvimento neuropsicomotor esperados para a idade no momento da avaliação. A distribuição desses dados é apresentada no gráfico 1.

Os indicadores de desenvolvimento infantil e estado nutricional quantificam a saúde geral das crianças menores de 2 anos e refletem as políticas, os programas e o nível de desenvolvimento de um país (HUIRACOCHA-TUTIVEN et al., 2019). Estima-se que, no mundo, 200 milhões de crianças com menos de cinco anos estejam em risco de não atingir plenamente o seu potencial de desenvolvimento (GRANTHAM-MCGREGOR et al., 2007).

Uma revisão de literatura realizada por Almeida et al. (2015) analisou o uso do instrumento de acompanhamento de crescimento e desenvolvimento da

criança no Brasil através do uso da Caderneta de Saúde da Criança e revelou uma baixa adesão ao preenchimento do quadro de acompanhamento dos marcos de desenvolvimento da criança no Brasil.

Gráfico 1. Critério predominantemente alterado nos marcos de desenvolvimento neuropsicomotor avaliados conforme a idade



#### 4. CONCLUSÕES

A partir dos resultados do presente estudo reforça-se a importância do acompanhamento e do estímulo do desenvolvimento neuropsicomotor, principalmente nos primeiros dois anos de idade, por tratar-se de um período de extrema importância para plasticidade cerebral e aquisições de habilidades pelas crianças.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. C. DE; MENDES, L. DA C; SAD, I. R; RAMOS, E G; FONSECA, V. M; & PEIXOTO, M. V. M. Uso de instrumento de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no Brasil – Revisão sistemática de literatura. **Revista Paulista de Pediatria**, 34(1), 122–131, 2015

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil** / Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, (11) 92-94, 2002  
Disponível em  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento\\_desenvolvimento.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf)  
Acesso em: 24 agosto 2020.

GRANTHAM-MCGREGOR, S.; CHEUNG, Y.; CUETO, S.; GLEWWE, P.; RICHTER, L.; STRUPP, B. Developmental potential in the first 5 years for children in developing countries. **The Lancet**, 369(9555): 60–70, 2007

HALPERN,R.;GIUGLIANI,E.;VICTORA,C.;BARROS,F.;HORTA,B.Risk factors for suspicion of developmental delays at 12 months of age. **Jornal de Pediatria**, 76(6): 421-428,2000

HUIRACOCHA-TUTIVEN,L.;ORELLANA-PAUCAR,A.;ABRIL-ULLOA,V.; HUIRACOCHA-TUTIVEN,M.;PALACIOS-SANTANA,G.;BLUME,S.Child Development and Nutritional Status in Ecuador. **Global Pediatric Health**, 6(1): 1-12,2019

OLIVEIRA,L.;COSTA,V.;REQUEIJO,R.;REBOLLEDO,M.;PIMENTA,R.; FÁTIMA,A.; LEMOS,S. Desenvolvimento infantil: concordância entre a caderneta de saúde da criança e o manual para vigilância do desenvolvimento infantil. **Revista Paulista de Pediatria**, 30(4):479-85,2012